

O presente resumo é um recorte referente à pesquisa “Gênero, sexualidade e envelhecimento na promoção de novos diagnósticos médicos”. Esta pretende relatar as diferentes idéias que circulam em torno do sexo, focando nos veículos de comunicação de massa e nas publicações científicas, onde cresce enormemente o espaço dedicado a tratar desses temas. Neste momento, partimos da formulação de um banco de dados referentes à Revista Brasileira de Sexualidade Humana constando as principais informações dos artigos submetidos a este periódico. O recorte parte do levantamento das frequências de profissionais que estão disseminando suas idéias e pesquisas sobre sexo. Nesta etapa optamos por agrupar alguns tipos de profissionais em uma mesma categoria. Os resultados parciais mostram que a maioria dos autores é da área da psicologia e medicina, versando sobre disfunções, tratamentos medicamentosos e terapias sexuais. É possível perceber a existência de uma disputa no campo, entre uma perspectiva mais biomédica, focada na medicalização, e outra mais psicologizante, centrada numa abordagem mais integral ou holista. Em ambas as perspectivas os discursos sobre o sexo estão relacionados a uma padronização sobre o normal e o patológico. Nota-se também um privilégio às mulheres e aos casais como focos privilegiados das práticas preventivas e terapêuticas.